



A TV COMO RECURSO MULTIMÍDIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

TV AS A MULTIMEDIA RESOURCE IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

LA TV COMO RECURSO MULTIMEDIA EN LA EDUCACIÓN TEMPRANA

Ueudison Alves Guimarães¹, Alexandra Bodnariuc Garattini², Fabianny Mayre da Silva³, Cristiane Cardoso de Andrade França⁴, Railyce Sarmiento Ferreira⁵, Claudia Cristina de Sales⁶, Leidiane Aparecida dos Santos⁷

e514777

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i1.4777>

PUBLICADO: 01/2024

RESUMO

Este artigo tem como objetivo explorar a viabilidade e os benefícios da utilização da televisão como recurso multimídia na educação infantil. Buscou-se compreender como a TV pode ser incorporada de maneira eficaz no ambiente educacional, promovendo o engajamento das crianças e aprimorando seu processo de aprendizado. A pesquisa se baseou em uma revisão da literatura acadêmica relacionada à integração da TV na educação infantil. Entre os autores que contribuíram para as discussões desse estudo estão, Kenski (2012), Levy (1997), Costa e Santos (2018), Farias (2010) entre outros. Foram examinados estudos que discutem os impactos da TV na cognição, desenvolvimento e aprendizado das crianças, bem como práticas pedagógicas recomendadas para maximizar seu potencial educativo. A revisão bibliográfica também incluiu pesquisas sobre programas de TV educativos e seus efeitos nas crianças. Espera-se que este artigo ofereça reflexões sobre o uso da TV como ferramenta educativa na educação infantil. Os resultados devem destacar os benefícios potenciais da TV, alinhados a uma instituição de ensino, na promoção do engajamento, desenvolvimento de habilidades e ampliação do conhecimento das crianças. O estudo buscou contribuir para o debate sobre o papel da multimídia na educação das crianças e promover uma abordagem informada e equilibrada para o uso da TV como recurso educativo.

PALAVRAS-CHAVE: Recurso multimídia. TV. Educação infantil. Aprendizagem.

¹ Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestre em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University); Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e doutorando em Ciências na Educação pela FICS.

² Graduada em Pedagogia para Educação Infantil pela UFMT. Especialização em Gestão Escolar Integrada e Práticas Pedagógicas pela UCAM Universidade Cândido Mendes do Rio de Janeiro e Mestranda em Educação - Especialização em TICs na Educação pela Uneatlantico – Espanha.

³ Graduada em Letras Português/Espanhol - Centro Universitário de Volta Redonda/RJ – (UniFoa). Pós-graduada em Língua Portuguesa e Literatura - Centro Universitário de Valença/RJ -CESVA. Pós-graduada Lato Sensu em Tecnologias e Educação a Distância - Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto – SP e Mestranda em: Máster en Lingüística Aplicada a la Enseñanza del Español Lengua Extranjera pela UNINI – Porto Rico.

⁴ Graduada em Pedagogia. Pós-graduada em Metodologia em Ensino a Distância, Psicologia Institucional e Clínica. Mestranda em Educação.

⁵ Graduada em Matemática, Pedagogia e Português/Inglês. Pós-graduada em Gestão Educacional: Administração, Orientação e Supervisão Escolar e Matemática. Mestranda em Educação.

⁶ Graduada em Ciências Biológicas. Pós graduada em Orientação Educacional. Mestranda em Educação pela Uneatlantico.

⁷ Graduada em Pedagogia e Educação Física. Pós-graduada em Psicopedagogia, Docência para a Educação Profissional e Tecnológica e Gestão Escolar. Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação pela Must University.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TV COMO RECURSO MULTIMÍDIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ueudison Alves Guimarães, Alexandra Bodnariuc Garattini, Fabianny Mayre da Silva, Cristiane Cardoso de Andrade França, Railyce Sarmento Ferreira, Cláudia Cristina de Sales, Leidiane Aparecida dos Santos

ABSTRACT

This article aims to explore the feasibility and benefits of using television as a multimedia resource in early childhood education. We sought to understand how TV can be effectively incorporated into the educational environment, promoting children's approach, and improving their learning process. The research was based on a review of academic literature related to the integration of TV in early childhood education. Among the authors who contributed to the discussions of this study are Kenski (2012), Levy (1997), Costa and Santos (2018), Farias (2010) among others. Studies that discuss the impacts of TV on cognition, development and learning were examined of children, as well as recommended pedagogical practices to maximize their educational potential. The literature review also included research on educational TV programs and their effects on children. This article is expected to offer reflections on the use of TV as an educational tool in early childhood education. The results should highlight the potential benefits of TV, aligned with an educational institution, in promoting engagement, developing skills and expanding children's knowledge. The study sought to contribute to the debate on the role of multimedia in children's education and promote an informed and balanced approach to the use of TV as an educational resource.

KEYWORDS: *Multimedia resource. TV. Child education. Learning.*

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo explorar la viabilidad y los beneficios del uso de la televisión como recurso multimedia en la educación infantil. Buscamos comprender cómo la televisión puede incorporarse efectivamente al entorno educativo, promoviendo la participación de los niños y mejorando su proceso de aprendizaje. La investigación se basó en una revisión de la literatura académica relacionada con la integración de la televisión en la educación infantil. Entre los autores que contribuyeron a las discusiones de este estudio se encuentran Kenski (2012), Levy (1997), Costa y Santos (2018), Farias (2010), entre otros. Se examinaron estudios que discuten los impactos de la televisión en la cognición, el desarrollo y el aprendizaje de los niños, así como prácticas pedagógicas recomendadas para maximizar su potencial educativo. La revisión de la literatura también incluyó investigaciones sobre los programas educativos de televisión y sus efectos en los niños. Se espera que este trabajo ofrezca reflexiones sobre el uso de la televisión como herramienta educativa en la primera infancia. Los resultados deberían resaltar los beneficios potenciales de la televisión, alineada con una institución educativa, en la promoción del compromiso, el desarrollo de habilidades y la ampliación del conocimiento de los niños. El estudio buscó contribuir al debate sobre el papel de los multimedia en la educación de los niños y promover una educación informada y enfoque equilibrado del uso de la televisión como recurso educativo.

PALABRAS CLAVE: *Recurso multimedia. TV. Educación Infantil. Aprendiendo.*

INTRODUÇÃO

Em que pesem as variadas concepções sobre os recursos de multimídia utilizados pela sociedade atual, há nessa perspectiva, que se caracterizar sua relevância nas configurações atuais, principalmente voltadas para o campo educacional. O termo 'Multi', (etimologicamente do latim, 'multo'), remete àquilo que é "plural, diverso" (Aulete, 2007). Portanto, o termo se avizinha a possibilidades prementes nas abordagens pedagógicas que têm como objetivo o desenvolvimento dos educandos.

Este artigo tem como objetivo refletir sobre a utilização de recursos de multimídia na educação, investigando através de um plano de ação aplicado ou pensado em uma instituição educacional. Para isso, buscou, bibliograficamente, através de revistas científicas, dissertações e artigos científicos (*Scielo e Google Acadêmico*) estudos que promovessem o diálogo sobre o tema.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TV COMO RECURSO MULTIMÍDIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
 Ueudison Alves Guimarães, Alexandra Bodnariuc Garattini, Fabianny Mayre da Silva, Cristiane Cardoso de Andrade França,
 Railyce Sarmento Ferreira, Claudia Cristina de Sales, Leidiane Aparecida dos Santos

Portanto, o estudo é um esforço para complementar nossa compreensão acerca do arcabouço midiático que confere às diversas mídias e seus recursos capazes de promover a compreensão dos alunos visando a atender habilidades e competências previstos para a educação atual.

As multimídias não são mediações deste século, Santos (2022, como citado por Jones & Barlett, 2014) lembra que a multimídia já existia desde o início da civilização. Contudo, os caminhos e possibilidades variadas contidas nas interações midiáticas representam empregarmos o conceito de mídia como um fator influenciador no pensamento humano. Com isso, o processo de pensamento é conduzido por coletivos formados por indivíduos e tecnologias, que segundo Levy (1997) refletem na sociedade através de diversas formas.

A tradução que fazemos, mesmo que de forma branda, refere-se às formas coletivas que as multimídias concebem nas interações sociais atuais, tão maiúsculo é seu poder de alcance. Assim, na educação, os recursos de multimídia estão mudando a maneira de dinamizar os ambientes educacionais, pois elas permitem a criação de conteúdo educativo envolvente, o acesso a recursos educacionais *on-line* e a personalização da aprendizagem. Para Blikstein (2010), já não é relevante conceber a cognição como um fenômeno puramente interno, mas sim como algo distribuído por meio de um sistema de objetos externos, que são construídos socialmente e inseparáveis de nossos processos cognitivos.

Desse modo, com a crescente presença de computadores e a internet, torna-se cada vez mais claro que essa divisão é fictícia. As máquinas processam informações, corrigem e traduzem textos, modificam e editam imagens, e a fronteira entre elas e nosso cérebro se torna cada vez mais indefinida. Nessa visão, o computador se torna mais um elemento integrante de nossa rede cognitiva, estabelecendo uma relação simbiótica. Eis o que Levy (1997) chamou de relação coletiva, permitindo-se, portanto, o diálogo com o mundo. A nosso ver, em outra época poder-se-ia dizer que essa interação não seria possível; na atualidade, vê-se através das multi (mídias) aspectos de sinergias entre o objeto e o homem. Portanto, o computador é uma parte integral da teia que nos permite interagir com o mundo (Blikstein, 2010).

Conclui Blikstein (2010, p.19):

[...] O computador, nessa perspectiva, passa a ser mais um dos objetos integrantes da nossa rede cognitiva, com o qual temos uma saudável relação de mutualismo: é parte integral da teia que nos permite atuar no mundo. É fundamental entender o conhecimento como uma irmandade sinérgica entre contexto, homens e objetos, e não como isolável, divisível e “empacotável” (p.19).

O recurso utilizado nessa pesquisa adota a TV como uma poderosa ferramenta de multimídia que pode ser aproveitada de maneira educativa e construtiva na educação infantil. Farias (2010) orienta que quando utilizada com critério e cuidado, a TV pode oferecer diversas contribuições significativas para a aprendizagem das crianças. Esta proposta de intervenção educacional explora como a televisão pode ser incorporada de forma eficaz no ambiente educacional da educação infantil,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TV COMO RECURSO MULTIMÍDIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ueudison Alves Guimarães, Alexandra Bodnariuc Garattini, Fabianny Mayre da Silva, Cristiane Cardoso de Andrade França,
Railyce Sarmento Ferreira, Claudia Cristina de Sales, Leidiane Aparecida dos Santos

respeitando princípios pedagógicos e promovendo o desenvolvimento das crianças, pois “A criança forma-se conforme recebe as informações e experiencia construindo seu aprendizado” (p. 06).

Na investigação de como os recursos multimídia podem auxiliar na educação, o estudo se valeu do aprofundamento da utilização da TV como recurso multimídia, como forma de engajar alunos de uma escola de educação infantil. Desse modo, o estudo está dividido em desenvolvimento que tem os conceitos teóricos, utilização e benefícios da utilização da TV em sala de aula, em seguida o tópico que mostra a necessidade de aplicação do recurso TV, como essa pode auxiliar os alunos e por fim as considerações finais do trabalho.

A TV COMO RECURSO MULTIMÍDIA NA SALA DE AULA

O enfoque que traz a TV como recurso de multimídia parte da necessidade de investigar como esse recurso pode auxiliar no desenvolvimento de crianças de uma instituição de educação infantil de uma escola municipal no interior do estado do Mato Grosso. A instituição em questão atende criança das séries iniciais e é composta por uma clientela de 180 crianças matriculadas.

A relevância da TV nas aulas reforça o desenvolvimento crítico dos alunos quando utilizada de forma adequada à faixa etária das crianças e promove o estímulo, o engajamento e a motivação na aprendizagem. Além disso, “Estes recursos desenvolvem múltiplas atitudes perceptivas, pois requer imaginação e reinveste a afetividade com um papel de mediação primordial fazendo que o espectador aprenda a ter um olhar crítico as informações obtidas por estes meios” (Costa; Santos, 2018, p. 04). Assim, a criança (expectadora) interage com o objeto, interpretando e observando os variados contextos que para a criança podem parecer implícitos, mas que ao vivenciá-los se conectam e convertem o imagético em experiência, em realidade.

Nas importantes reflexões de Moran (2004), o professor precisa estar atento às reformulações que as mídias trazem ao interior da sala de aula, e assim sendo, não é mais o professor aquele que tem as atenções voltada para si. Há um artefato que confere valor didático aos alunos, mesmo que muitas vezes pareça não os educar, e passa a ser entendido como uma relação indireta de ensino e aprendizagem.

Metodologicamente há diversas estratégias que podem ser adotadas pelo professor diante a utilização da TV, somando-se aos variados repertórios curriculares previstos na educação infantil, respeitando, no entanto, os princípios pedagógicos. A promoção de discussões em grupo, questionamentos e atividades relacionadas ao conteúdo assistido, incentivando a interação entre as crianças são estratégias de mediação de aprendizagem. As mídias visuais, como a TV desenvolvem não apenas os aspectos cognitivos da criança, mas também o socioemocional tão caros na atualidade.

Nesse sentido, tanto a cognição quanto o fator socioemocional da criança precisa ser desenvolvido nas habilidades e competências, consoante às novas abordagens de aprendizagem do século XXI. Oliveira (2003), adverte que se há duas competências (cognitiva e socioemocionais), não



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TV COMO RECURSO MULTIMÍDIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ueudson Alves Guimarães, Alexandra Bodnariuc Garattini, Fabianny Mayre da Silva, Cristiane Cardoso de Andrade França,
Railyce Sarmiento Ferreira, Cláudia Cristina de Sales, Leidiane Aparecida dos Santos

cabe apenas se valer dos aspectos cognitivos, pois esses têm sua importância, porém, fragmentam o nível de aprendizagem do alunado, que está atrelado aos aspectos integrados ao seu entorno. Consoante, podemos entender que ao estarem diante de atividades lúdicas integradas à TV, as crianças tendem a despertar sua criticidade e socializar com as outras.

Estes recursos desenvolvem múltiplas atitudes perceptivas, pois requer imaginação e reinveste a afetividade com um papel de mediação primordial fazendo que o espectador aprenda a ter um olhar crítico as informações obtidas por estes meios. Com o avanço tecnológico em alta a televisão e o vídeo devem ser utilizados como parceiros da ação docente, sendo utilizado como um elo entre a informação real e o imaginário de quem se envolve neste processo (Costa; Santos, 2018, p. 05).

Entende-se, assim, que a televisão, quando incorporada de forma planejada e criteriosa, pode ser uma valiosa aliada na educação infantil. Essa proposta de intervenção educacional busca maximizar os benefícios desse recurso de multimídia, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades das crianças e promovendo um ambiente educacional mais interativo e motivador.

Concordando com essa reflexão, Kenski (2012), lembra que a integração da educação e das tecnologias é fundamental e inseparável, fazendo parte da transformação de uma educação que vai além do ensino e aprendizagem tradicionais, incentivando os alunos a enxergarem e explorarem além dos limites físicos da escola. Complementa a autora que “[...] Os alunos necessitam aprender a ler imagens, pois estão habituados a ler somente palavras, não tendo o hábito de ler/interpretar/analisar o que está “escrito” em uma imagem (Kenski, 2008, p. 43).

Portanto, concordando com as orientações trazidas pelos PCN (Brasil, 1997), os recursos que possibilitam as estratégias de linguagem visual devem ser utilizados desde as primeiras séries da vida escolar das crianças. Desse modo, utilização da TV na sala de aula como recurso multimídia oferece inúmeras vantagens para o processo educacional. Ela pode tornar o aprendizado mais envolvente e dinâmico, proporcionando oportunidades para a exploração de diversos conteúdos de forma visual e interativa e moderna.

Sobre esse contexto Pierre Lévy (2000) diz que:

As tecnologias atuais, assim chamadas, por não serem simples instrumentos, mas por influírem no processo cognitivo do indivíduo podem ser vistas como intermediadores do processo de ensino e aprendizagem, visto que, estão a cada dia mais interativas, o que exige no contexto escolar um novo olhar diante da prática do professor que tem que trazer para si algumas posturas como, por exemplo, a responsabilidade de aperfeiçoar e facilitar o processo de compreensão dos alunos sobre o mundo em que vivem.

Enfim, são muitos recursos tecnológicos a nossa disposição para aprender e para ensinar, sendo a TV um deles. Dessa forma, é preciso repensar a educação, conversar, planejar e executar ações pedagógicas inovadoras e atraentes, de forma cautelosa, porém firmes na sinalização de mudanças, já que, as tecnologias e as diversas linguagens que surgem invadem a sala de aula de modo acelerado e influenciador.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TV COMO RECURSO MULTIMÍDIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ueudison Alves Guimarães, Alexandra Bodnariuc Garattini, Fabianny Mayre da Silva, Cristiane Cardoso de Andrade França,
Railyce Sarmento Ferreira, Claudia Cristina de Sales, Leidiane Aparecida dos Santos

CAMINHOS PEDAGÓGICOS UTILIZANDO A TV

Pode-se utilizar os recursos da TV para desenvolver atividades curriculares de diferentes formas, porém, a proposta não é apresentar soluções prontas, mas indicar caminhos a serem seguidos de forma a utilizá-los da melhor forma possível. Para o êxito do uso das tecnologias na educação é muito importante conhecer e dominar seu uso e a sua aplicabilidade e principalmente o planejamento do professor quanto ao uso.

Segundo Garcez (2001), qualquer material audiovisual pode ser qualquer um texto, pois dá acesso à leitura e análise da língua utilizada. O docente deve propiciar condições e criar situações para que o discente possa ser capaz de desenvolver este senso crítico através de atividades oferecidas pelo professor em sala de aula.

(...) a integração de tecnologias na educação permite romper com as paredes da sala de aula e da escola, integrando-se à comunidade que a cerca, à sociedade da informação e a outros espaços produtores de conhecimento. Ao usar as TICs para aproximar o objeto de estudo da vida cotidiana, gradativamente se desperta no aprendiz o prazer pela leitura e escrita como representação do pensamento, viabilizando a constituição de uma sociedade de escritores aprendentes (Almeida, 2007, p. 165).

Percebe-se então a importância do docente nessa mediação e o quanto o planejamento mostra-se fundamental para o êxito da utilização da TV em sala de aula. Encontra-se ainda muitos professores que por despreparo e desconhecimento possuem uma visão diferente ao uso das novas tecnologias na sala de aula.

Para Guareschi (2005, p. 33) “Se a sociedade está mudando de forma tão rápida a escola não pode esperar, precisa se destacar, conhecer e explorar as preferências e interesses de sua clientela. Incluir a mídia televisão em seu espaço acadêmico é uma forma de fazer o diferencial”.

MÉTODO

Este artigo contou com a metodologia que tem como aporte uma coleta de dados feita por meio de pesquisa bibliográfica. Gil (2002, p. 65) explicita que a principal vantagem da pesquisa bibliográfica está relacionada ao fato de permitir “[...] ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”.

Isso facilitará a vida do pesquisador quando tiver que lidar com um problema de pesquisa que enfatiza determinadas informações e dados que se encontram muitas vezes dispersos ou fragmentados.

Podemos somar a este acervo as consultas a bases de dados, periódicos e artigos indexados com o objetivo de enriquecer a pesquisa. Este tipo de pesquisa tem como finalidade colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto (Marconi; Lakatos, 2007).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TV COMO RECURSO MULTIMÍDIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ueudison Alves Guimarães, Alexandra Bodnariuc Garattini, Fabianny Mayre da Silva, Cristiane Cardoso de Andrade França,
Railyce Sarmento Ferreira, Cláudia Cristina de Sales, Leidiane Aparecida dos Santos

Para Pizzani *et al.* (2012, p. 54), a pesquisa bibliográfica pode ser entendida como “[...] a revisão de literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico” e o levantamento bibliográfico pode ser realizado [...] em livros, periódicos, artigo de jornais, sites da Internet entre outras fontes”.

CONSIDERAÇÕES

Ao longo deste trabalho, exploramos a crescente importância dos recursos de multimídia na educação contemporânea. Ficou evidente que essas tecnologias desempenham um papel fundamental na transformação do ensino e da aprendizagem, oferecendo uma ampla gama de recursos e oportunidades para alunos e educadores.

Entre os objetivos do estudo, vimos que utilização da TV tem o poder de tornar o aprendizado das crianças mais acessível, envolvente e personalizado, pois proporcionam acesso a uma vasta quantidade de informações, permitindo que os alunos explorem tópicos de aspectos lúdicos e ampliem seus horizontes. Além disso, a utilização de TV como ferramenta na sala de aula torna o processo de aprendizado mais dinâmico e participativo.

Desse modo, enquanto objetivo da pesquisa, foi possível perceber que de forma visual a TV reforça seu caráter didático na sala de aula, proporcionando às crianças uma aula dinâmica, capaz de estimular aspectos cognitivos e também socioemocionais necessários na educação moderna.

No entanto, é importante observar que a integração bem-sucedida da aplicação desse recurso na educação requer planejamento e o alinhamento de conteúdos pedagógicos concernente à idade das crianças. Os educadores desempenham um papel fundamental na orientação dos alunos para o uso responsável e crítico nessa configuração multimidiática, promovendo um ambiente de aprendizado seguro e construtivo.

Em resumo, os recursos de multimídia têm o potencial de revolucionar a educação, tornando-a mais acessível, envolvente e eficaz. No entanto, é essencial que a incorporação desses recursos na educação infantil seja feita de forma cuidadosa e estratégica, visando sempre ao melhor interesse dos estudantes e ao aprimoramento do processo educacional.

Este estudo deixa o convite para que outras inquietações acerca desta temática possam ser desenvolvidas como forma de reconstruir e ressignificar o papel dos recursos digitais disponíveis e sua relevância na sociedade e no campo educacional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. G. B. A violência na sociedade contemporânea [recurso eletrônico]. *In*: ALMEIDA, Maria da Graça Blaya. **Dados eletrônicos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

AULETE, C. **Dicionário de bolso Caldas Aulete**. Rio de Janeiro: Lexicom, 2007.

BLIKSTEIN, P. Mal-estar na avaliação. [S. l.: s. n.], 2010. Disponível em: <http://www.blikstein.com/paulo/documents/books/Blikstein-MalEstarNaAvaliacao.pdf>. Acesso em: 24 out. 2023.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TV COMO RECURSO MULTIMÍDIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ueudison Alves Guimarães, Alexandra Bodnariuc Garattini, Fabianny Mayre da Silva, Cristiane Cardoso de Andrade França,
Railyce Sarmento Ferreira, Claudia Cristina de Sales, Leidiane Aparecida dos Santos

- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1989.
- COSTA, M. M. M., SANTOS, L. M. A. **Televisão e vídeo na escola**. 2018. TCC (Bacharel) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2818/Machado_Maria_Medianeira_da_Costa.pdf?sequence=1 Acessado em: 24 out. 2023.
- FARIAS, F. V. V. M. **O Uso dos recursos de multimídia em sala de aula na Educação Infantil**. 2010. Monografia (Especialização) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1850/Farias_Fatima_Valderes_Viana_Machado.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acessado em: 24 out. 2023.
- GARCEZ, L. H. C. **Técnica de Redação**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2002.
- GUARESCHI, P. A. **Mídia, Educação e Cidadania**: Tudo o que você quer saber sobre a mídia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- KENSKI, V. M. Educação e Comunicação: interconexões e convergências. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 29, n. 104, Especial, p. 647-665, out. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v29n104/a0229104.pdf>. Acessado em: 16 set. 2023.
- KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologia**: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas, SP. Papyrus, 2012.
- LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**: O futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 1997.
- LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2000.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MORAN, J. M. Os novos espaços de atuação do educador com as tecnologias. Texto publicado nos anais do 12º Endipe – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. *In*: ROMANOWSKI, J. P. *et al* (Orgs). **Conhecimento local e conhecimento universal**: Diversidade, mídias e tecnologias na educação. São Paulo: ECA, 2004. Disponível em URL: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/espacos.htm>. Acessado em: 16 set. 2023.
- OLIVEIRA, P. S. M. **Competência emocional**: un enfoque reflexivo para a prática pedagógica. 2003. Tese (Doutorado) - Universitat Autònoma de Barcelona, Bellaterra, Espanha, 2003. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/tesis?codigo=4683>. Acessado em: 24 out. 2023.
- PIZZANI, L. *et al*. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 10, n. 2, jul./dez.
- SANTOS, T. Definindo Multimídia: A Origem. *In*: JONES & BARTLETT. **An Introduction to Digital Multimedia**, Second Edition. Estados Unidos: Must University, 2022.